

ESTRATÉGIA DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA (ETE)

RESOLUÇÃO N.º 61/2023, DE 29 DE DEZEMBRO



**Abri
l 2024**

Foi publicada a Resolução n.º 61/2023, de 29 de Dezembro, que aprova a Estratégia de Transição Energética Justa (ETE), estabelecendo a estratégia de transição para um sistema energético fiável, sustentável, moderno e de acesso justo a todos os moçambicanos.

Embora Moçambique seja considerado um país com baixas emissões e frequentemente excluído das discussões sobre a transição energética global no contexto da emergência climática, o país reconhece a importância das fontes de energia com baixo teor de carbono, e da redução dos combustíveis fósseis.

A resolução vem introduzir estratégias que visam desenvolver um sistema energético sustentável e acessível, fazendo o uso de fontes renováveis de energia.

É um facto axiomático que Moçambique é detentor de vários recursos renováveis e naturais, recursos esses que podem criar um impacto de larga escala no panorama da transição energética global.

Considera-se fundamental para o crescimento económico e industrial do país, a utilização de energia renovável e o fornecimento de combustível de baixo teor. É neste sentido que a ETE propõe a exploração destes recursos para implementação de fontes de energia sustentável e de acesso justo para todos, permitindo, portanto, o crescimento económico e a transição energética global.

Entre os objectivos estratégicos da ETE encontram-se o desenvolvimento nacional, a promoção do acesso universal a fontes limpas de energia, a transformação de Moçambique num polo regional de energia e a exportação de produtos verdes para descarbonização de cadeias de fornecimento globais.

A implementação da ETE baseia-se em quatro pilares:

- Um sistema energético moderno baseado em fontes de energia renováveis;
- Industrialização verde;
- Acesso universal às energias modernas; e
- Adopção de energias limpas para transportes.

É com base nesses quatro pilares que se pretende materializar o quadro estratégico de transição energética, fazendo uso do vasto potencial renovável e de gás do país para obter impactos significativos, tais como:

- Acelerar o ritmo da expansão e acesso à electricidade e a soluções de cozinha limpa;
- Acelerar o crescimento industrial e posicionar Moçambique como um pólo industrial verde;
- Minimizar a necessidade de combustíveis fósseis importados;
- Reduzir significativamente as emissões de gases com efeito de estufa;
- Gerar rendimento adicional para famílias;
- Aumentar as receitas de exportação de energia.



Espera-se que até 2030, a implementação das prioridades estratégicas da ETE permita a consolidação da transição energética, com o desenvolvimento de energia hidroelétrica, expansão da rede elétrica nacional e desenvolvimento de energia solar e eólica.

Relativamente ao financiamento, estima-se que a implementação da ETE poderá requerer mais de 80 mil milhões de USD entre 2024 e 2050, devendo recorrer-se, portanto, a fontes de financiamento e instrumentos financeiros de instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Entre as razões para que Moçambique se posicione estrategicamente nesta transição energética, encontram-se:

- Evitar que as emissões provenientes do sector de energia quadrupliquem, devido dependência do uso tradicional de biomassa e ao aumento do consumo de combustíveis fósseis;
- Permitir impulsionar um processo de industrialização verde doméstico economicamente competitivo.
- Contribuir para atingir o objectivo de acesso universal à energia até 2030.

Moçambique pretende continuar esta transformação energética após 2030, visando tornar as exportações de energia renovável numa fonte crescente de rendimento para o país.

Contactos



MOZAMBIQUE@VDALEGALPARTNERS.COM